

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Ficha Técnica

Direção

Apreciação

Reunião de 22 02 2024

Aprovação

Reunião de Assembleia Geral de 07 03 2024

Índice

Lista de Abreviaturas e Siglas	3
Sumário Executivo.....	4
1. Introdução	5
Missão, Objetivos e Atribuições Missão	5
Governança	6
2. Atividades desenvolvidas em 2023.....	8
2.1 Infraestrutura: Iscte Conhecimento e Inovação.....	8
2.2 Dia Aberto	9
2.3 Projetos estratégicos.....	10
2.4 Captação de financiamento.....	10
2.5 Projetos em curso	12
2.6 Recursos Humanos.....	16
3. Proposta de Aplicação dos Resultados.....	16
4. Anexo ao Relatório de Atividades: Contas 2023.....	16

Lista de Abreviaturas e Siglas

AI4PA	Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública
BRU	Business Research Unit
CEI	Centro de Estudos Internacionais
CIES	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIS	Centro de Investigação e Intervenção Social
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia
DINÂMIA'CET	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
Iscte	Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Iscte CI	Associação Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias
ISTAR	Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura
IT	Instituto de Telecomunicações
UI	Unidades de Investigação
SocioDigital Lab	Laboratório Associado Sócio-Digital para Políticas Públicas

Sumário Executivo

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (Iscte CI-CVTT) ao longo do ano de 2023. O Iscte CI-CVTT é uma instituição de utilidade pública que combina as áreas de ciências sociais e humanas com tecnologias digitais, visando fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento para a sociedade, organizações e administração pública.

Em 2023, destaca-se a inauguração do Iscte CI-CVTT, um espaço pioneiro que acolhe todas as unidades de investigação e recursos e infraestruturas de transferência de conhecimento. Esse espaço foi equipado com infraestrutura tecnológica avançada, incluindo um ambiente para trabalho virtualizado, computação em nuvem e armazenamento de dados, visando apoiar as atividades de investigação e desenvolvimento.

O Iscte CI-CVTT tem apostado na sua internacionalização através da integração e liderança de consórcios internacionais em projetos, incluindo programas como o Horizonte Europa. Destaca-se também a captação de donativos e a realização de eventos como o Dia Aberto Iscte Conhecimento e Inovação, que promoveu a colaboração entre investigadores e diversos atores da sociedade.

Projetos estratégicos como o SocioDigital Lab e o AI4PA foram desenvolvidos, visando impulsionar a inovação digital e a ciência de dados para políticas públicas e administração pública.

A captação de financiamento foi reforçada, com a aprovação de uma bolsa ERC e de mais um projeto do Horizonte liderado pelo Iscte CI-CVTT. Os projetos em execução, coordenados pelas Unidades de Investigação, abordam diversas temáticas, desde a transformação digital até à avaliação das Políticas Públicas.

A atividade desenvolvida em 2023 demonstra o compromisso do Iscte CI-CVTT em promover a investigação, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para enfrentar desafios sociais e empresariais, contribuindo assim para o avanço da ciência e da sociedade em Portugal.

1. Introdução

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa. O presente relatório visa apresentar o resultado das atividades desenvolvidas em 2023 pela Associação Iscte Conhecimento e Inovação, doravante também designada por Iscte-Conhecimento e Inovação ou Iscte CI-CVTT.

Missão, Objetivos e Atribuições Missão

Missão

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

Partindo do potencial já demonstrado, em termos de transferência de conhecimento, pelas unidades de investigação e laboratórios do Iscte, reconhecido pelo número elevado de empresas e instituições já envolvidas e pela massa muito relevante de projetos e redes europeias e internacionais em que a valia destas unidades de investigação é reconhecida, o Iscte-Conhecimento e Inovação, através da nova organização colaborativa que irá desenvolver, implicará um novo estágio de transferência de conhecimento, particularmente através do foco na interação entre ciências sociais e tecnologias, cuja presença no Sistema Científico e Tecnológico Nacional é reconhecidamente débil.

Objetivos

Constitui objeto da Associação Iscte Conhecimento e Inovação contribuir para fazer do país e da região em que se insere uma referência europeia nas áreas tecnológicas estratégicas em que o Iscte exerce a sua atividade, favorecendo o desenvolvimento de setores emergentes e a incorporação de tecnologias de uso geral em setores tradicionais para a diversificação e melhoria da competitividade do tecido empresarial, devendo atuar com base no compromisso de colaboração e coordenação com os restantes agentes para otimizaras capacidades existentes no território e, conjuntamente, formar uma oferta científico-tecnológica integral e de excelência que impulse a evolução da economia, incrementando o seu valor acrescentado.

Atribuições

Como instituição científica de desenvolvimento, valorização e transferência de tecnologias e para a consecução do seu objeto constituem atribuições principais da Associação Iscte Conhecimento e Inovação:

- a) Dinamização de projetos e atividades de investigação e desenvolvimento, incluindo os que estejam orientados para desenvolvimento de produtos, serviços ou criações de qualquer natureza, passíveis de serem transferidos e utilizados na atividade económica ou protegidos por direitos de propriedade intelectual;

- b) Dinamização da integração de conhecimentos científicos e tecnológicos e a sua valorização e transferência;
- c) Estímulo à procura de novas soluções e à difusão de novos produtos, serviços ou processos inovadores;
- d) Promoção da formação de recursos humanos altamente qualificados, nomeadamente através de doutoramentos e pós-graduações;
- e) Prestação de serviços especializados, em especial, de consultoria na área científica e tecnológica, de apoio técnico, de análises técnicas e de experimentação;
- f) Atividades de divulgação da ciência e da tecnologia, incluindo a edição de publicações, periódicas ou não, conexas com o seu objeto;
- g) Participação na realização de congressos, seminários, conferências e outros eventos similares, desde que ligados ao seu objeto;
- h) Exercício de quaisquer outras atividades de desenvolvimento da gestão que a Assembleia Geral ou a Direção entendam dever prosseguir;
- i) Entidade de acolhimento atuando como entidade gestora das unidades de investigação do Iscte.

Governança

Constituem órgãos sociais da Associação Iscte Conhecimento e Inovação:

ASSEMBLEIA GERAL

- Prof.^a Doutora Sílvia Silva, Presidente
- Prof. Doutor Octavian Postolache, Vice-Presidente
- Prof.^a. Doutora Ana Monica Fonseca, Secretária

CONSELHO CIENTÍFICO

- Prof. Doutor Jorge Costa, Presidente
- Doutora Ana Rita Guerra, Vice-Presidente
- Diretores(as) das 8 Unidades de Investigação do Iscte
- Membros das Comissões Científicas das 8 Unidades de Investigação do Iscte

DIREÇÃO

- Prof.^a Doutora Maria de Lurdes Rodrigues, Presidente
- Prof. Doutor Jorge Costa, Vice-Presidente
- Prof.^a Doutora Maria de Fátima Salgueiro, Vogal
- Prof.^a Doutora Carla Moleiro, Vogal
- Prof. Doutor Paulo Pinto, Vogal
- Prof.^a Doutora Teresa Patrício, Vogal
- Prof.^a Doutora Catarina Ferreira da Silva, Vogal

CONSELHO FISCAL

- Prof. Doutor Ilídio Tomás Lopes
- Prof. Doutor Fernando Batista
- Dra. Ana Cláudia Gonçalves Lourenço Gomes (Revisor Oficial de Contas)

UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO
(em constituição)

A gestão corrente dos serviços prestados pela Associação é assegurada pela Diretora Executiva Doutora Carina Cunha.

2. Atividades desenvolvidas em 2023

2.1 Infraestrutura: Iscte Conhecimento e Inovação

O Iscte CI-CVTT situado nas antigas instalações do Instituto de Mobilidade e dos Transportes (IMT), na Avenida das Forças Armadas n.º40, foi inaugurado a 20 de novembro pelo Sr. Primeiro-Ministro, Dr. António Costa. O edifício reabilitado, com materiais de construção sustentáveis, e ampliado, com a criação de um novo piso, cumprindo os requisitos de sustentabilidade, estética e inovação da *New European Bahaus*, é a materialização de um projeto iniciado em 2018 passando a reunir num único local, com mais de 9 mil metros quadrados, as unidades de investigação e transferência de conhecimento, até agora dispersos no campus do Iscte. Esta centralização potenciará a colaboração entre unidades, gerando novos domínios de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e para a sociedade.

O Iscte CI-CVTT está dotado de espaços modelares, flexíveis e multifuncionais, para a promover a colaboração e a cocriação de conhecimento entre docentes, investigadores, estudantes, cidadãos, empresas, poder local, regional e central, entre outros.

No decorrer de 2023 foi implementado todo o investimento em infraestruturas tecnológicas, nomeadamente o centro de dados, para dar resposta às várias necessidades computacionais dos investigadores tais como:

- Ambiente para trabalho virtualizado
Esta solução visa o tratamento de dados sensíveis, tais como dados médicos, fiscais, etc., e é baseada em desktops virtuais (VDI) que permitem o acesso controlado e auditado aos dados sem que os mesmos saiam da infraestrutura. Inclui um armazenamento próprio para dados não estruturados com as mais recentes proteções contra *ransomware*.
- Ambiente para computação distribuída em cluster
Esta solução composta por 12 nós de computação, permitirá a análise de dados de grande dimensão (big data).
- Ambiente para computação em *cloud* privada
Solução de computação genérica que permitirá computação/simulação, o alojamento web, etc. Composta por 10 nós de computação mais 8 nós com GPU de última geração para aplicações intensivas da IA (*deep learning*)
- Armazenamento partilhado
Para armazenar os dados dos ambientes de computação, existirá um armazenamento de alto desempenho partilhado por todos os ambientes. Este armazenamento servirá também no futuro para o armazenamento de dados de investigação
- Solução de *backups*
Para a proteção dos dados existe também uma solução de *backups* com proteção contra *ransomware*, que inclui uma cópia integral para outra localização geográfica.
- *Firewall* de última geração
Para controlo de acessos e auditoria existe uma *firewall* de última geração com capacidades de deteção de intrusão, deteção de ameaças, inspeção de tráfego e VPN dedicada.

o Utilidade Pública

Por despacho n.º 4814/2023, de 21 de abril, emitido pelo Sr. Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, foi atribuído à Associação o estatuto de utilidade pública pelo prazo de 10 anos. Neste sentido, foi instruído e submetido o processo de requisição da atribuição da isenção de IRC à Autoridade Tributária. Este processo encontra-se a aguardar decisão à data da preparação deste relatório.

o Gestão

Em 2023, no âmbito dos processos de gestão da atividade da Associação foi realizado o levantamento dos procedimentos e requisitos para a implementação do Software de Gestão de Projetos SIGEST e do software de Contabilidade Primavera garantindo a integração com as plataformas do Iscte. Seguiu-se a fase de desenvolvimento, implementação e testes dos softwares de gestão.

Ao nível da gestão de espaços, o Edifício foi desenhado para promover a interação presencial e uma ocupação flexível do espaço catalisadora de abordagens inovadoras, de diálogo e de coprodução de conhecimento, funcionando como um centro de interface entre a Universidade, a cidade e os diferentes atores da sociedade. Para tal, foi necessário fazer uma prospeção de mercado e projetar o modelo de gestão do espaço e a sua logística.

o Comunicação

Foi formado um grupo de trabalho de comunicação interunidades de investigação, constituído para apoiar iniciativas conjuntas, como a Noite Europeia dos Investigadores e a conferência do SocioDigital Lab. Este grupo desenvolveu ainda ações e procedimentos para aumentar a disseminação e o impacto das atividades.

Em termos de equipamento, houve um investimento significativo em equipamentos multimédia. Destaca-se ainda a produção de um vídeo institucional em português e inglês, adaptado a vários formatos, a modernização do site da Associação e a aquisição de um TOMI, uma plataforma interativa de comunicação e informação urbana que aproxima os cidadãos da Universidade.

2.2 Dia Aberto

No dia 20 de novembro, a Associação organizou um dia aberto que contou com a participação de investigadores de diversas áreas e *spin-offs*, apresentando projetos e estruturas de transferência de conhecimento, especialmente aqueles que combinam ciências sociais com tecnologias digitais. Durante o evento, o Iscte Conhecimento e Inovação recebeu mais de cem participantes, incluindo empresas, ONGs, entidades da administração local, regional e central, bem como representantes da sociedade civil.

2.3 Projetos estratégicos

- o *SocioDigital Lab – Laboratório Associado Sócio-Digital para Políticas Públicas*

Em 2023, o SocioDigital Lab continuou a impulsionar e a desenvolver a colaboração entre seis unidades de investigação, destacando-se a aprovação do apoio financeiro para a contratação de três investigadores doutorados de carreira, a concessão de bolsas de doutoramento interdisciplinares e o desenvolvimento do plano estratégico de comunicação. A 2ª Conferência do Lab, com o tema "Territórios Inclusivos na Transição Verde e Digital", realizada nos dias 27 e 28 de novembro no novo edifício, reuniu líderes e especialistas para discutir desafios e soluções para um futuro sustentável. Os palestrantes incluíram Ricardo Garcia Mira e Patrick Devine-Wright, além de mesas redondas sobre políticas públicas, alterações climáticas e transição digital.

- o *AI4PA – Polo de Inovação Digital Inteligência Artificial e Ciência de Dados para a Administração Pública*

A reunião de lançamento teve lugar no dia 2 junho em Guimarães onde foram estabelecidos o modelo de governação, os grupos de trabalho e o plano de atividades. Destacam-se a elaboração do catálogo de serviços, o plano estratégico de comunicação e as reuniões de trabalho com potenciais clientes da administração central.

- o *AI>>PA - Centro de Competências para a Transformação Digital na Administração Pública*

No âmbito da articulação da investigação e do ensino 17 estudantes de segundo e terceiro ciclos estiveram envolvidos em atividades de I&D promovidas pelo centro de competências AI>>PA, nomeadamente em modelos preditivos de gestão de fundos, análise de dados dos diferentes ciclos do ensino de setores como a energia, emprego, resíduos entre outros.

2.4 Captação de financiamento

Em 2023, o Iscte CI-CVTT, através das unidades de investigação, submeteu 36 candidaturas, das quais 34 internacionais e 2 nacionais, no âmbito dos seguintes programas de financiamento identificados na figura que se segue:

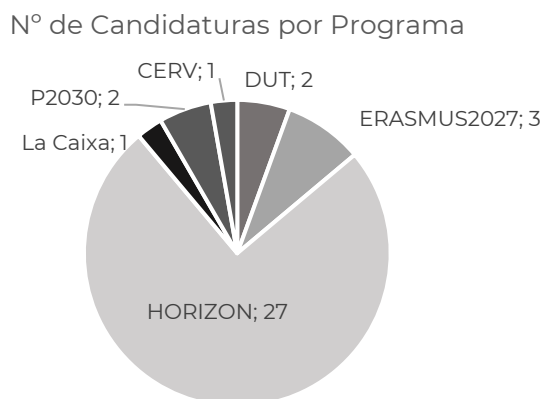


Figura 1 – Número de candidaturas por programa de financiamento

O valor do financiamento considerado nas candidaturas submetidas pelo Iscte CI-CVTT totalizou 14,9 milhões de euros, tendo o Programa Horizonte Europa um peso de 93% no total.

À data do fecho deste relatório o estado das candidaturas apresenta-se conforme segue:

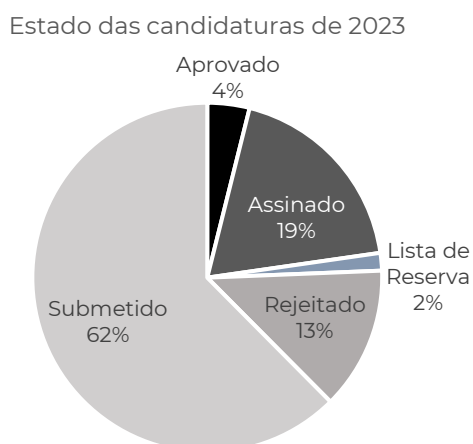


Figura 2 - Estado das candidaturas submetidas em 2023

o Horizonte Europa

O Iscte CI-CVTT submeteu 27 propostas ao programa-quadro europeu da investigação e inovação, no valor de 13,8 milhões de euros, 17% do orçamento global das mesmas (80.4 milhões de euros). Destas, 11% das propostas já foram aceites, com financiamento correspondente de 3.3 milhões de euros, que representam um peso de 24% do total do financiamento submetido.

4% ficaram em lista de reserva, 26% (no valor de 8.8 milhões de euros) encontram-se a aguardar o resultado e as restantes rejeitadas. Das propostas vencedoras destacam-se a coordenação do consórcio internacional no pilar II do Cluster 5 - Clima, Energia e Mobilidade (com o título - Urban Adaptation and Alert Solutions for a TIMEly (re)Action) e uma ERC Advanced (Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule).

o Financiamentos Nacionais

Foram ainda submetidas duas candidaturas no âmbito do aviso - 2.º Relatório do Desenvolvimento & Coesão: estudos temáticos de aprofundamento, do Programa P2030 – no valor total de 194 mil euros, que aguardam decisão.

o Donativos

Em 2023, os *alumni* do programa do 3º ciclo no âmbito da parceria entre Shouthern Medical University e o Iscte doaram à Associação o valor de 47.122 euros. A Shouthern Medical University é uma instituição de ensino superior fundada em 1951, aprovada pelo Conselho de Estado e pela Comissão Militar Central do PLA, sob a jurisdição da Província de Guangdong desde agosto de 2004, que decidiu estabelecer uma parceria com o Iscte, de forma a garantir uma experiência de aprendizagem aos seus alunos na área da gestão.

2.5 Projetos em curso

Durante o exercício de 2023, a Associação registou uma captação total de receita proveniente de projetos aprovados no valor de 4,6 milhões de euros. Nesse período, a execução dos sete projetos I&D em curso totalizou 149 mil euros.

Abaixo listam-se os projetos em curso coordenados pelas Unidades de Investigação, assinalando-se os que integram as linhas temáticas do SocioDigital Lab.

- o Projeto: “BITEFIX - Building innovative tools for the exchange of information and awareness raising against match-fixing on sport”

Programa: Erasmus + sport

Referência: 622791-EPP-1-2020-1-UK-SPO-SCP

Investigador Coordenador: Marcelo Moriconi

Data de início: 02/01/2021

Duração: 30 meses

UI: CEI

Orçamento total: 315 679€

Orçamento Iscte CI: 26 323€

Taxa de financiamento: 100%

Parceiros: ICSS INSIGHT (Coord); GRUPO DEPORTIVO ESTORIL PRAIA; CALCIO SERVIZI LEGA PRO SRL; STAR LIZARD CONSULTING LTD; HRVATSKI AKADEMSKI SPORTSKI KLUBOVI MLADOST SVEUCILISTA U ZAGREBU; UNIVERSITE PARIS I PANTHEON-SORBONNE; FUNDACION DEL CENTENARIO DEL SEVILLA FC

- o Projeto: XpanDH - Expanding Digital Health through a pan-European EHRxF-based Ecosystem Projetos (selo SocioDigital Lab)

Programa: HORIZON EUROPE (HLTH)

Referência: GA 101095594

Investigador Coordenador: Henrique Martins

Data de início: 01/01/2023

Duração: 24 meses

UI: BRU (Coord.), CIS, ISTAR

Orçamento total: 1 972 311€

Orçamento Iscte CI: 193 176€

Taxa de financiamento: 100%

Parceiros: ECHALLIANCE COMPANY LIMITED BY GUARANTEE; FEDERATION EUROPEENNE DES HOPITAUX ET DES SOINS DE SANTE ; HL7 INTERNATIONAL FONDATION ; GNOMON PLIROPHORIKIS AE ; EMPIRICA GESELLSCHAFT FUR KOMMUNIKATIONS UND TECHNOLOGIEFORSCHUNG MBH; UNIDADE LOCAL DE SAUDE DE SANTO ANTONIO EPE; THE EUROPEAN INSTITUTE FOR INNOVATION THROUGH HEALTH DATA; KENTRO TEKMIRIOSIS KAI KOSTOLOGISIS NOSOKOMEIAKON YPIRESION ANONYMI ETAIREIA; UNINOVA-INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS-ASSOCIACAO; NARODNE CENTRUM ZDRAVOTNICKYCH INFORMACII INTEGRATING THE HEALTHCARE ENTERPRISE-EUROPE AISBL; EUROPEAN HEALTH MANAGEMENT ASSOCIATION; UNIVERSITETET I OSLO; SPITALUL

CLINIC DE URGENTA BAGDASAR-ARSENI; AZIENDA REGIONALE PER L'INNOVAZIONE E GLI ACQUISTI S.P.A.; DIGITALEUROPE AISBL*; ORSZAGOS KORHAZI FOIGAZGATOSAG; FONDAZIONE CLUSTER REGIONALE LOMBARDO DELLE TECNOLOGIE PER GLI AMBIENTI DI VITA; STICHTING NATIONAAL ICT INSTITUUT IN DE ZORG; EUROPEAN DIGITAL HEALTH ACADEMY GGMBH; STEGWEE ROBERT; AZIENDA SANITARIA UNIVERSITARIA FRIULI CENTRALE; EUROPEAN CANCER PATIENT COALITION

- o Projeto: xShare - Expanding the European EHRxF to share and effectively use health data within the EHDS (selo SocioDigital Lab)

Referência: GA

Investigador Coordenador: Henrique Martins

Data de Início: 30/11/2023

Duração: 36 Meses

UI: BRU, CIS, ISTAR

Orçamento total: 7 803 633€

Orçamento Iscte CI: 309.375€

Taxa de financiamento: 100%

Parceiros: P MEDCOM (Coord.); HL7 INTERNATIONAL FONDATION; MEDIQ AS; INTEGRATING THE HEALTHCARE ENTERPRISE-EUROPE AISBL; EMPIRICA GESELLSCHAFT FUR KOMMUNIKATIONS UND TECHNOLOGIEFORSCHUNG MBH; THE EUROPEAN INSTITUTE FOR INNOVATION THROUGH HEALTH DATA; GNOMON PLIOPHORIKIS AE; EUROPEAN HEALTH TELEMATICS ASSOCIATION; DNV AS; IEEE TECHNOLOGY CENTRE GMBH; BETTER STANDARDS FOR E-HEALTH BV; SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE; DIGITALEUROPE AISBL*; CHARITE - UNIVERSITAETSMEDIZIN BERLIN; IDRYMA TECHNOLOGIAS KAI EREVNAS; ECHALLIANCE COMPANY LIMITED BY GUARANTEE; FUNDACIO TICSALUT; UNINOVA- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS-ASSOCIACAO; TELEMEDICINE TECHNOLOGIES; CDISC EUROPE FOUNDATION FONDATION; CINECA CONSORZIO INTERUNIVERSITARIO; BRIDG OU; ETHNIKI ARCHI ILEKTRONIKIS IGEIAS; ILEKTRONIKI DIAKYVERNISI KOINONIKISASFALISIS AE; FONDAZIONE TOSCANA GABRIELE MONASTERIO PER LA RICERCA MEDICA E DI SANITA PUBBLICA; DEPARTMENT OF HEALTH; SCIENSANO; UNIVERSITAT DE VALENCIA; DATAWIZARD SRL; EUCROF EUROPEAN CRO FEDERATION; ZILINSKA UNIVERZITA V ZILINE; DANMARKS TEKNISKE UNIVERSITET; WEO SAS; KAJO SRO; FONDAZIONE ICONS; ONE TEAM SRL; TUU BUILDING DESIGN MANAGEMENT LDA; UNIVERSIDADE DO PORTO; LUXEMBOURG INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY; FUNDACION TECNALIA RESEARCH & INNOVATION; UNIVERSIDAD DE LA IGLESIA DE DEUSTO ENTIDAD RELIGIOSA; TECHNISCHE HOCHSCHULE KOLN; ZILINA SELF-GOVERNING REGION; CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA; INSTITUTE OF BALTIC STUDIES; TEAM INGENIERIA Y CONSULTORIA, SOCIEDAD LIMITADA; VELTIS RATING SL; UNIVERSIDADE DE LISBOA; UNIVERSIDADE DO MINHO; NOVA ID FCT - ASSOCIACAO PARA A INOVACAO E DESENVOLVIMENTO DA FCT; UNIVERSIDADE DE EVORA; CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA; ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL; INTERNATIONAL IBERIAN NANOTECHNOLOGY LABORATORY; UNIVERSIDADE DE COIMBRA

- o Projeto: ArchLabour - Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule

Programa: HORIZON EUROPE (ERC Adv)

Referência: GA 101096606

Investigador Coordenador: Ana Vaz Milheiro

Data de início: 31/12/2023

Duração: 60 meses

UI: DINÂMIA'CET

Orçamento total: 2 499 996€

Orçamento Iscte CI: 2 499 996€

Taxa de financiamento: 100%

- o Projeto: AI4PA - Digital Inteligência artificial e ciência de dados para a Administração Pública (selo socioDigital Lab)
Programa: PRR (Investimento TD-C16-I03)
Referência: Projeto 1172 - AAC n.º 03/C16-i03/2022
Investigador Coordenador: Jose Miguel Sales Dias
Data de início: 01/06/2023
Duração: 36 meses
UI: ISTAR (Co-Coord), todas UI
Orçamento total: 5 860 560€
Orçamento Iscte CI: 948 487€
Taxa de financiamento: 50-75%
Parcerias: AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P. (COORD.); UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA – NOVA INFORMATION MANAGEMENT SCHOOL (COCOORD.); AESINTRA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA; ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA; ASSOCIAÇÃO NACIONAL PEQUENAS MÉDIAS EMPRESAS; ASSOCIAÇÃO LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA O TRABALHO, EMPREGO E PROTEÇÃO SOCIAL; AUDAX-CENTRO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO; COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE; DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA; ESRI PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A.; GEP/MTSSS - GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO; ISCTE EXECUTIVE EDUCATION; INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS; MENTORTEC – SERVIÇOS DE APOIO A PROJETOS TECNOLÓGICOS, S.A.; LABORATÓRIO COLABORATIVO MONTANHAS DE INVESTIGAÇÃO; MUNICÍPIO DE SINTRA; MUNICÍPIO DE VISEU; INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS; UNIDADE OPERACIONAL EM GOVERNAÇÃO ELETRÓNICA DA UNIVERSIDADE DAS NAÇÕES UNIDAS

- o Projeto: Blockchain.pt – Descentralizar Portugal com Blockchain (selo socioDigital Lab)
Programa: PRR (Investimento RE-C05-I01.01)
Referência: Projeto 51
Investigador Coordenador: João Carlos Ferreira
Data de início: 01/01/2023
Duração: 36 meses
UI: ISTAR (Coord. local), CIS, CIES, BRU
Orçamento total: 72 907 241€
Orçamento Iscte CI: 1 179 665€
Taxa de financiamento: 100%
Parcerias: VOID SOFTWARE S.A. (COORD); INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM LISBOA; ASSOCIAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO; UNIVERSIDADE DO MINHO; INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA; GHP – GLOBAL HEALTH PLATFORM, S.A.; INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA; CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA ÁREA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÕES E ELETRÓNICA

- o Projeto: MAIPro - Monitorização e Alerta de Incumprimento em Projetos (selo SocioDigital Lab)
Referência: POAT-01-6177-FEDER-000059
Investigador Coordenador: Luís Martins Nunes
Data de início: 01/02/2022
Duração: 12 meses
UI: ISTAR
Orçamento total: 79 204€

Orçamento Iscte CI: 79 204€

Taxa de financiamento: 75%

- o Projeto: Avaliação baseada na teoria aplicada a intervenções complexas (selo SocioDigital Lab)

Programa: POAT

Referência: POAT-01-6177-FEDER-000065

Investigador Coordenador: Paulo Pedroso

Data de início: 23/01/2022

Duração: 12 meses

UI: CIES

Orçamento total: 140 000€

Orçamento Iscte CI: 140 000€

Taxa de financiamento: 75%

- o Projeto: Metodologia de Avaliação de Impacto da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário do Plano de Recuperação e Resiliência (selo SocioDigital Lab)

Programa: POAT

Referência: POAT-01-6177-FEDER-000068

Investigador Coordenador: Sérgio Caramelo

Data de início: 31/01/2022

Duração: 12 meses

UI: DINÂMIA'CET (coord), BRU, CIES

Orçamento total: 139 724€,

Orçamento Iscte CI: 139 724€

Taxa de financiamento: 75%

Apresenta-se de seguida os valores consolidados acumulados dos projetos executados acima indicados:

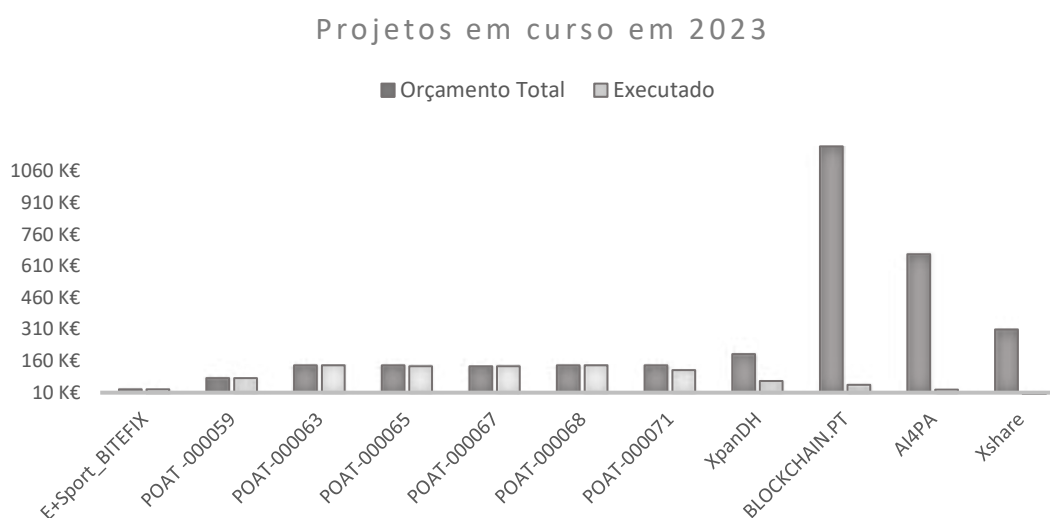


Figura 3 - Projetos em curso em 2023

2.6 Recursos Humanos

Para a prossecução dos projetos acima indicados estiveram afetos um total de cinco doutorados contratados e três assistentes de investigação com vínculo de bolsa (Tabela1). A 31 de dezembro encontravam-se ativos 2 doutorados contratados e 2 bolsas de investigação.

Recursos Humanos em 2023

	Feminino	Masculino	Bolsa	Contrato CIT
Assistente de Investigação	0	2	2	0
Entradas	0	2	2	0
Saídas	1	1	1	1
Investigador	0	2	0	2
Entradas	0	2	0	2
Saídas	0	2	0	2

Tabela 1 – Recursos Humanos afetos a projetos em 2023

3. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação apresenta um resultado líquido positivo de 27 731€ (vinte e sete mil, setecentos e trinta e um euros), propondo-se a transferência para a conta de resultados transitados.

4. Anexo ao Relatório de Atividades: Contas 2023

Apresentam-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2023.

Associação
Iscte Conhecimento e Inovação -
Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

Anexo ao Relatório de Atividades

CONTAS 2023

Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

Anexo ao Relatório de Atividades

A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

● Balanço em 31 de Dezembro de 2023	3
● Demonstração dos Resultados - 31 de Dezembro de 2023	4
● Demonstração dos Fluxos de Caixa - 31 de Dezembro de 2023	5
● Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2023	6
● Notas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2023:	7
Nota 1. Identificação da Identidade	7
Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
Nota 3. Principais Políticas Contabilísticas	7
Nota 4. Caixa e depósitos bancários	11
Nota 5. Outros ativos correntes	11
Nota 6. Outros passivos correntes	11
Nota 7. Estado e outros entes públicos	11
Nota 8. Ativos intangíveis	12
Nota 9. Diferimentos	12
Nota 10. Subsídios à exploração	12
Nota 11. Fornecimentos e serviços externos	12
Nota 12. Gastos com o pessoal	13
Nota 13. Saldos e Transações com partes relacionadas	13
Nota 14. Outros rendimentos e ganhos	13
Nota 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	13

B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DO ROC	15
--	-----------

Iscte Conhecimento e Inovação
Balanço em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	DATA 31.12.2023	DATA 31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos intangíveis	8	72 478	
Investimentos financeiros			1 083
		72 478	1 083
Ativo corrente			
Créditos a receber		6 750	
Estado e outros entes públicos	7	27 451	7 039
Outros ativos correntes	5	23 586	312 030
Diferimentos	9	982	
Caixa e depósitos bancários	4	2 391 897	1 449 235
		2 450 666	1 768 303
Total do ativo		2 523 144	1 769 387
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		16 045	9 385
Resultado líquido do período		27 731	6 659
Total dos fundos patrimoniais		43 775	16 045
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		7 076	308
Estado e outros entes públicos	7	2 353	13 128
Diferimentos	9	2 191 967	1 494 882
Outros passivos correntes	6	277 972	245 024
		2 479 369	1 753 342
Total do passivo		2 479 369	1 753 342
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 523 144	1 769 387

Iscte Conhecimento e Inovação

Demonstração dos Resultados

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Nota	PERÍODO	PERÍODO
		2023	2022
Prestações de serviços e concessões		-	24 950
Subsídios à exploração	10	148 606	532 610
Fornecimentos e serviços externos	11	(76 185)	(301 272)
Gastos com o pessoal	12	(90 035)	(247 546)
Outros rendimentos e ganhos	14	47 122	-
Outros gastos e perdas		(524)	(577)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 984	8 165
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(981)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 004	8 165
Juros e rendimentos similares obtidos		(273)	(142)
Resultado antes de impostos		27 731	8 023
Imposto sobre o rendimento		-	(1 364)
Resultado líquido do período		27 731	6 659

Iscte Conhecimento e Inovação
Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Período findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	PERÍODO 2023	PERÍODO 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		-	30 689
Pagamentos a fornecedores		(125 427)	(8 356)
Pagamentos ao pessoal		(45 242)	(112 972)
Caixa gerada pelas operações		<u>(170 669)</u>	<u>(90 640)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(97)	(1 588)
Outros recebimentos/pagamentos		1 203 780	1 525 115
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<u>1 033 014</u>	<u>1 432 888</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Ativos intangíveis		(89 147)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<u>(89 147)</u>	<u>(1 083)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Juros e gastos similares		(1 205)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<u>(1 205)</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		942 662	1 431 805
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 449 235	17 430
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>2 391 897</u>	<u>1 449 235</u>

Iscte Conhecimento e Inovação

Mapa do movimento dos Fundos Patrimoniais

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em Euros)

RUBRICAS	Nota	Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações Supl. de Capital Próprio	Reservas legais e outras	Resultados transitados	Resultado líquido do período
Saldo em 01.01.2022						(1 108)	10 493
Alterações no período							6 659
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de dem. financeiras							
Ajustamentos impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio							
Resultado líquido do período Cap. Próprio							
Realizações de capital							
Distribuições de prémios de emissão							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações						10 493	(10 493)
Saldo em 31.12.2022						9 385	6 659
Saldo em 01.01.2023						9 385	6 659
Alterações no período							27 731
Alterações de políticas contabilísticas							
Ajustamentos impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no Capit. Próprio							
Resultado líquido do período Cap. Próprio							
Realizações de capital							
Distribuições de prémios de emissão							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações						6 659	(6 659)
Saldo em 31.12.2023						16 045	27 731

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

1. Identificação da Identidade

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, com o NIPC 516155636, sem fins lucrativos, foi constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa.

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, republicado pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- . Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- . Portaria n.º 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- . Portaria n.º 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção a 22 de fevereiro de 2024

3. Principais Políticas Contabilísticas

Apresentam-se de seguida as principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Bases de apresentação

Em 2023, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Iscte Conhecimento e Inovação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro geralmente aceites em Portugal.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente o custo dos direitos de propriedade intelectual e o direito de superfície e encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras

Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

c) Ativos fixos tangíveis

Aplica-se o seguinte método de depreciação, para os bens do ativo fixo tangível:

- Para todos os bens adquiridos considera-se o método de depreciação definido no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, (com as alterações introduzidas pela Lei 64B/2011, de 30 de dezembro, pela Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro, e pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril);
- Para todos os bens adquiridos cujo valor unitário seja inferior a 1.000€ é considerada uma vida útil igual a 12 meses (de acordo com o artº 19 do Decreto-Regulamentar 25/2009), sem prejuízo dos pontos
- Para os bens adquiridos especificamente no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, tendo em conta a sua utilização intensiva, a perda de valor por obsolescência e sempre que não esteja prevista a sua utilidade após o final do projeto, considera-se que a vida útil desse bem se esgota até ao final do projeto respetivo;
- Ainda no caso de bens adquiridos no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento, sempre que comprovadamente se verifique que o bem tem utilidade futura após o final do projeto (NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis - paragrafo 7. (a): “futuros benefícios económicos associados”) considera-se que a vida útil desse bem tem uma duração superior à duração do projeto, sendo esta definida de acordo com a melhor estimativa à data de aquisição do bem (neste caso será necessária uma fundamentação escrita e devidamente validada, a anexar à respetiva ficha de património). Ou seja, nos casos mencionados anteriormente os bens têm as suas vidas úteis definidas não em função dos projetos a que são inicialmente alocadas, mas tomando em linha de consideração a perspetiva do órgão de gestão relativamente à vida útil dos mesmos no Instituto, nomeadamente incluindo o período de contributo para posteriores projetos;
- Todos os bens passarão a ser amortizados de acordo com um duodécimo mensal a partir da data em que os mesmos estejam disponíveis para uso, i.e., quando estiver na localização e condição necessárias para que seja capaz de operar na forma pretendida.

d) Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2023 o Iscte Conhecimento e Inovação não detém participações financeiras em subsidiárias, empreendimentos conjuntos ou associadas.

e) Imparidades de dívidas a receber

As imparidades de dívidas a receber são calculadas com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes.

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras

Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

f) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

g) Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis recebidos para financiamento de aquisições de ativos fixos tangíveis são registados em outras variações nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis a que respeitem.

h) Contabilização de subsídios à exploração

Os subsídios obtidos no âmbito da execução dos projetos nacionais e as participações da Comissão Europeia no âmbito da execução dos projetos europeus são registados na rubrica da Demonstração de Resultados "Subsídios à Exploração" na parte correspondente à percentagem de financiamento dos gastos incorridos durante o exercício em cada projeto independentemente do momento do recebimento dos subsídios, registando-se no passivo (diferimentos) os adiantamentos e no ativo (outras contas a receber e a pagar) os montantes a receber.

Os rendimentos relativos a subsídios à exploração são reconhecidos apenas após a assinatura do contrato de incentivo ou de homologação do valor do incentivo pelas entidades financiadoras. Adicionalmente, a Associação apenas reconhece como rendimento o montante estimado para o recebimento total do subsídio, calculado com base nas estimativas do nível de cumprimento das condições contratuais em função do qual o total do subsídio poderá variar.

i) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

i) Créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras

Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado.

Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica "Financiamentos obtidos".

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

k) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

4. Caixa e depósitos bancários

O saldo de 2 391 897€, apresentado nesta rúbrica refere-se exclusivamente a depósitos à ordem.

5. Outros ativos correntes

O montante refletido na rúbrica de Outros ativos correntes no total de 23 586€, diz respeito a acréscimos de proveitos relativos aos projetos em curso para os quais ainda não foi rececionado o subsídio.

6. Outros passivos correntes

Do montante total refletido na rúbrica de Outros passivos correntes o valor de 260 203€, corresponde a valores a pagar a associadas.

7. Estado e outros entes públicos

Esta rúbrica é analisada como segue:

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto Sobre o Rendimento	321	-
Imposto sobre o valor acrescentado	27 085	6 815
Outras tributações	45	224
	<u>27 451</u>	<u>7 039</u>
	31.12.2023	31.12.2022
Retenção de impostos sobre o rendimento de trabalho	(893)	(4 491)
Contribuições para a Segurança Social	(1 460)	(8 559)
Outras tributações	-	(38)
	<u>(2 353)</u>	<u>(13 088)</u>

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (5 para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa do ano de 2020 (data da constituição) a 2023 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de possíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

8. Ativos intangíveis

Encontra-se refletido nesta rúbrica o investimento realizado em Software para Gestão da atividade de Investigação e Desenvolvimento da Associação.

9. Diferimentos

O montante refletido nesta rúbrica a débito, no total de 982€, diz respeito a custos diferidos relativos a seguros.

Do montante total a crédito de 2 191 967€, o valor de 1 499 998€ corresponde a valores recebidos de projetos com início a 01.01.2024, e 691 970€ a valores recebidos de projetos já iniciados ainda em curso.

10. Subsídios à exploração

Os Subsídios à exploração referentes aos projetos de Investigação em Curso, decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Projetos Europeus	66 433	979
Projetos Nacionais	82 172	531 631
	<u>148 606</u>	<u>532 610</u>

11. Fornecimentos e serviços externos

Os Fornecimentos e serviços externos, no total de 76 185€, dizem respeito a despesas de execução dos projetos, acrescidas das despesas de manutenção da atividade geral da Associação, conforme detalhe em baixo:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Despesas no âmbito de Projetos Europeus	(13 264)	(979)
Despesas no âmbito Projetos Nacionais	(47 282)	(297 233)
Execução de projetos	<u>(60 546)</u>	<u>(298 212)</u>
Despesas gerais da Associação	(15 639)	(3 060)
Atividade Geral	<u>(15 639)</u>	<u>(3 060)</u>
	<u>(76 185)</u>	<u>(301 272)</u>

Iscte Conhecimento e Inovação
Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

12. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal, no total de 90 035€, referem-se a encargos com salários e bolsas, de investigadores contratados para os projetos em curso.

No âmbito dos projetos de Investigação em curso em 2023 foram contratados no exercício 2 investigadores e 2 bolseiros.

13. Saldos e Transações com partes relacionadas

Do valor total de 277 972€, referido na nota 6, o montante de 260 203€ corresponde a saldos a pagar à entidade parceira Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.

As transações com partes relacionadas detalham-se da seguinte forma:

	Entidade	Movimentos no exercício			
		31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Saldos a pagar	ISCTE	(243 330)	(38 447)	21 574	(260 203)

14. Outros rendimentos e ganhos

O montante de 47 122€ é relativo a donativos recebidos.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes.

16. Eventos Subsequentes

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

Face ao tipo de actividade desenvolvida pela Associação Iscte CI, com base no melhor conhecimento adquirido até ao momento, não se prevê que os efeitos potenciais da pandemia COVID-19, do conflito na Ucrânia e do conflito no médio-oriente entre Israel e o Hamas, resultem, no curto e médio prazo, nalguma alteração à actividade da mesma. Por esse motivo, considera-se que o pressuposto da continuidade das actividades da Associação Iscte CI, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Iscte Conhecimento e Inovação

Notas às Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios de 2023 e 2022

O Contabilista Certificado

A Direção

Maria de Lurdes Rodrigues (Presidente)

Jorge Costa (Vice Presidente)

Carla Moleiro (Vogal)

Maria de Fátima Salgueiro (Vogal)

Paulo Pinto (Vogal)

Catarina Ferreira da Silva (Vogal)

Teresa Patrício (Vogal)

B. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DO ROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 523 144 euros e um total de fundos patrimoniais de 43 775 euros, incluindo um resultado líquido de 27 731 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, o mapa do movimento dos fundos patrimoniais e o anexo ao relatório de atividades com as correspondentes notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Como referido na nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, do Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais, “Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e conseqüentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes”.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Gomes', is located in the bottom right corner of the page.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades e contas

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades e contas foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 6 de março de 2024

**APPM-CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS,
SROC, LDA.**

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:**



Ana Cláudia G. Lourenço Gomes
(ROC nº 1038 e CMVM Nº 20160652)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da:

Associação ISCTE Conhecimento e inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

De acordo com as disposições estatutárias, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento 2024 e sobre o Relatório de Atividades e Contas 2023 e a proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção desta Associação, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

No desempenho das funções que nos são atribuídas, acompanhámos a atividade da Associação durante o exercício de 2023, quer através das informações e esclarecimentos recebidos da Direção, quer pela leitura das atas das suas reuniões, quer ainda através dos registos contabilísticos e dos documentos que lhes servem de suporte.

O Relatório de Atividades e Contas 2023 elaborado pela Direção reflete de forma adequada a atividade desenvolvida pela Associação durante o ano de 2023. O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do ano findo em 31 de dezembro de 2023, e o correspondente Anexo, encontram-se elaborados em conformidade com a legislação aplicável e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciámos o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, sem reservas, e com uma ênfase, pelo Revisor Oficial de Contas, Ana Gomes, com a qual concordamos.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras suprarreferidas, o Plano de Atividades e Orçamento 2024, o Relatório de Atividades e Contas 2023, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação em Assembleia Geral de Associados.

O Conselho Fiscal agradece a todos os colaboradores da Associação ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias, o apoio prestado no desenvolvimento das suas funções estatutárias.

Lisboa, 06 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Nélio Tomás Lopes – Presidente

Fernando Manuel Marques Batista – Vogal

APPM–CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:

Ana Cláudia Gonçalves Lourenço Gomes – Vogal
Revisor Oficial de Contas (ROC n.º 1038 e CMVM n.º 20160652)